

UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ - UVA  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PRPPG

**EDITAL Nº 41/2023 - PRPPG**  
XXV ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
XVIII ENCONTRO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

**SINTESE DE CONHECIMENTO: SAÚDE MENTAL DE PESSOAS  
NEGRAS QUE VIVENCIAM O TRABALHO PRECÁRIO.**

**Autores:** Sabrina da Silva França<sup>1</sup>, Patricia Silva Pereira<sup>1</sup>, Letícia Mara Cavalcante Lima<sup>2</sup>, Alda Kethellen Abreu Silva<sup>3</sup>, Eliany Nazaré Oliveira<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Enfermagem, CCS, UVA; E-mail: [sabrinafranca480@gmail.com](mailto:sabrinafranca480@gmail.com), <sup>2</sup>Enfermagem, CCS, UVA; E-mail: [patriciasilvapereirav@gmail.com](mailto:patriciasilvapereirav@gmail.com). <sup>3</sup>Enfermagem, CCS, UVA; E-mail: [leticiamara55@gmail.com](mailto:leticiamara55@gmail.com). <sup>4</sup>Enfermagem, CCS, UVA; E-mail: [aldakabreu@gmail.com](mailto:aldakabreu@gmail.com).

<sup>1</sup>Docente/Pesquisadora, CCS, UVA; E-mail: [elianyy@gmail.com](mailto:elianyy@gmail.com).

**Resumo: Introdução:** As desigualdades existentes no mundo, fazem com que o trabalho precário seja ainda mais acentuado as minorias. **Objetivo:** investigar na literatura científica a síntese do conhecimento sobre o trabalho precário na saúde mental de pessoas negras. **Metodologia:** É um estudo de revisão, realizado em junho de 2023. Termo de busca: “Black People” AND (“Occupational Risks” OR “Precarious working conditions” OR Employment OR “Precarious Job” OR “Job Insecurity”) AND “Mental Health. O processo de seleção e elegibilidade dos estudos foi seguido conforme o Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses, sendo selecionados 8 estudos. **Resultados:** Em síntese, a maioria dos estudos retratam que o trabalho precário causou sentimentos de solidão, exclusão, ansiedades e inseguranças. **Discussão:** Observa-se que o trabalho precário causa danos à saúde mental. **Conclusões:** Destaca-se o surgimento de sentimentos negativos e impactos danosos na saúde mental de pessoas que vivenciam o trabalho precário.

**Palavras-chave:** População Negra, Saúde Mental, Trabalho Precário.

## INTRODUÇÃO E OBJETIVO

As desigualdades existentes no mundo, fazem com que o trabalho precário seja ainda mais acentuado as minorias, além disso, como apontado no estudo de Fernandes (2023), no contexto pós pandemia vem se procurando entender o papel do trabalho precário na saúde dos trabalhadores. Sabe-se que a população negra do Brasil que é composta por pessoas que se autodeclararam pardas e pretas, sofre constantemente com a materialização do racismo, sendo discriminados em diversos cenários, no mercado de trabalho, durante a pandemia de COVID-19, esse público foi o que mais sofreu com o afastamento do trabalho e desemprego (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2022; Almeida, 2018 e Silva; Silva, 2021). Nessa perspectiva, a precarização do trabalho vem gerando nos trabalhadores, sentimentos de insegurança, isolamento, angústia, medo e incertezas, prejudicando a saúde mental dos mesmos (Machado, Giongo e Mendes; 2016). Assim, esse trabalho justifica-se pela necessidade de compreender a relação entre o trabalho precário e o adoecimento mental, além disso, o estudo é



UNIVERSIDADE ESTADUAL  
VALE DO ACARAÚ

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA  
E EDUCAÇÃO SUPERIOR

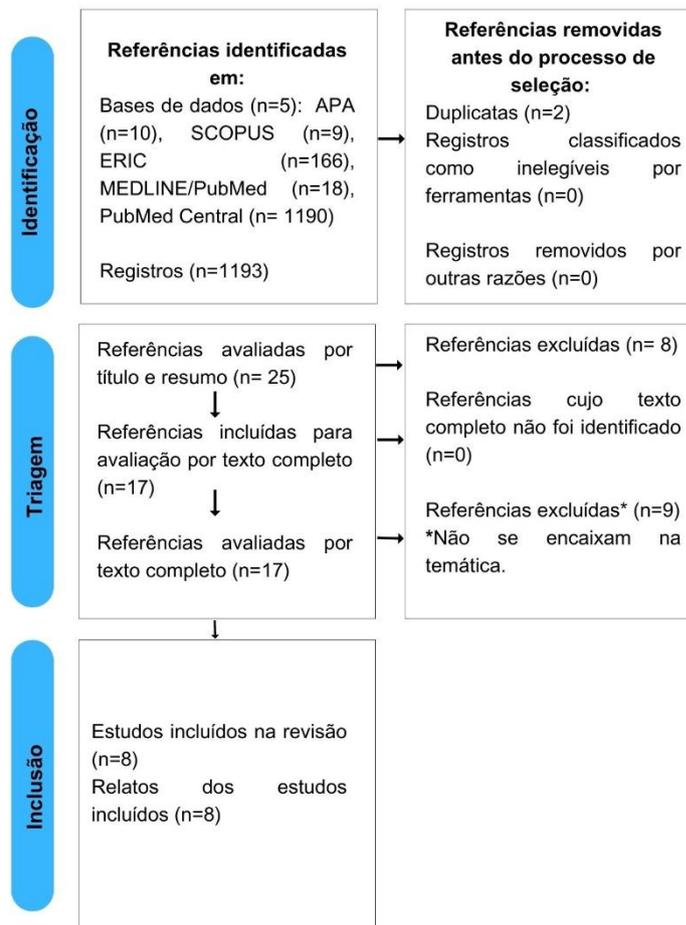
relevante por se tratar de um tema pouco explorado e buscar entender o efeito da discriminação racial no trabalho. Dessa forma, este estudo tem como objetivo, investigar na literatura científica a síntese do conhecimento sobre o trabalho precário na saúde mental de pessoas negras.

**MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura e seguindo as etapas para construção de uma revisão, inicialmente, elaborou-se a pergunta norteadora: “O trabalho precário vivenciado por pessoas negras apresenta impactos na saúde mental?” e utilizou-se a estratégia PICo (Araújo, 2020), onde o P(população), foi, Pessoas Negras, I (intervenção): Impasses na Saúde Mental e Co (contexto): Trabalho Precário. A busca na literatura ocorreu durante o mês de junho de 2023, através dos Periódicos CAPES nas bases de dados: PsycINFO, SCOPUS, Educational Resources Information Centre (ERIC), MEDLINE/PubMed e PubMed Central, empregando descritores em inglês buscados no DECS/MeSH e operadores booleanos, assim, o cruzamento aplicado para busca dos dados foi: “Black People” AND (“Occupational Risks” OR “Occupational Risk” OR “Precarious working conditions” OR “Precarious work” OR Employment OR “Precarious Job” OR “Job Insecurity”) AND “Mental Health”. Como critérios de inclusão delimitaram-se, artigos disponíveis integralmente, publicados em português, inglês ou espanhol em periódicos nacionais e internacionais e como critérios de exclusão, estudos repetidos, dissertações e capítulos de livro. Para selecionar os estudos foram operados os processos conforme as recomendações do PRISMA (2020) e para análise dos resultados, utilizou-se o instrumento de Ursi e Galvão (2006).

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Com a busca nas bases de dados, 1.193 estudos foram identificados. Logo após a leitura de título e resumo, excluíram-se 2 publicações por duplicidade, assim, selecionaram-se 17 estudos de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. Após análise na íntegra elegeram-se 8 estudos. A seleção e busca dos estudos desta revisão nortearam-se pelo fluxograma, Figura 1, do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA).

**Figura 1** - Fluxograma da busca e seleção de artigos segundo PRISMA 2020, Sobral, Ceará, Brasil, 2023.

Identificação de estudos a partir de bases de dados e registros



**Fonte:** Elaborado pelos autores (2023)

Destes oito estudos, dois foram realizados com funcionários negros de instituições de ensino superior que trabalharam durante a pandemia de COVID-19, ambos retratam a precariedade do emprego durante esse período que lhes causaram sentimentos de solidão, exclusão, ansiedades e inseguranças, em um deles ainda traz o termo “Uma pandemia dentro de uma pandemia”, para descrever a condições ruins do trabalho associadas a discriminação racial que sofrem constantemente. Ademais, outros dois estudos apresentam pesquisas qualitativas com experiências de profissionais da saúde negros, vivenciando o trabalho precário durante a pandemia de COVID-19, as condições inseguras no emprego causaram sintomas depressivos, e até mesmo sintomas de estresse pós-traumático. Outros três estudos foram realizados com mulheres negras e dentre esses um, voltava-se a gestante negra no mercado de trabalho desfavorável e as implicações na saúde. Um destes estudos, trazia de forma geral a influência do trabalho precário no surgimento se sinais e sintomas associados ao adoecimento mental de trabalhadores negros. A partir dos resultados encontrados, observa-se que o trabalho precário se intensificou durante a pandemia, afetando também a população negra e lhes causando dados à



UNIVERSIDADE ESTADUAL  
VALE DO ACARAÚ

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA  
E EDUCAÇÃO SUPERIOR

saúde mental (HENNEIN *et al.*, 2021). Dentro do ambiente de trabalho, as ações racistas intensificam a exclusão do negro, além disso, o racismo pode aparecer na falta de oportunidades, salários mais baixos ou até mesmo desemprego e essas situações em que o negro está exposto pode desencadear sentimentos de inferioridade, solidão e impotência (Leal *et al.*, 2022). Em estudo realizado por Magri, Fernandez e Lotta (2022), demonstra que em públicos vulneráveis, como mulheres, negros e profissionais da saúde os impactos da pandemia foram ainda maiores, no ambiente de trabalho, enfrentaram condições insalubres, e voltando-se as mulheres, tais também sofrerem com assédio moral. Ainda nesse contexto, tratando-se dos profissionais da saúde, é possível afirmar que está exposto a desenvolver doenças mentais devido o desgaste que a profissão gera (Fernandes; Menezes, 2021). Dentro das universidades, os professores encontram-se sobrecarregados, com cargas horárias exaustivas e alguns não recebem remuneração adequada o que transforma o trabalho precário, tais condições de trabalho resultam em desgaste mental, estresse, ansiedade que vão se relacionando com o desenvolvimento de problemas físicos. (Fernandes; Marinho; Schmidt, 2022). Pressuposto ao que foi dito anteriormente, quando se trata de docentes do ensino superior negros, o racismo institucional se faz evidente, por mais que haja crescimento no número de Universidades, o corpo docente não é diverso, e acomoda em grande maioria pessoas brancas, assim as Universidades tornam-se mais um cenário de propagação do trabalho precário para a população negra (Santos et al., 2021).

**CONCLUSÃO:** Dentre as principais conclusões destaca-se que a literatura científica apresenta dados relevantes, mostrando o surgimento de sentimentos negativos e impactos danosos na saúde mental de pessoas que vivenciam o trabalho precário, porém a investigação do assunto ainda se mostra escassa. Foi possível observar que a pandemia de COVID-19 intensificou a precariedade do trabalho, os profissionais da saúde e do ensino superior negros aparecem como o público mais afetado. Os estudos também demonstraram que o trabalho precário que pode ser visto na falta de oportunidades de emprego até condições inseguras de trabalho propicia o aparecimento de sinais e sintomas relacionados a sofrimento mental. Por fim, surge a necessidade de serem elaborados novos estudos que abordem a temática e tragam mais informações para compreender o impacto do trabalho precário da saúde mental da população negra.

## AGRADECIMENTOS

A Universidade Estadual Vale do Acaraú e ao Programa de Iniciação Científica vinculado ao Programa de Bolsas de Permanência Universitária (PIC - PBPU/UVA).

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, S. L. **O que é racismo estrutural?**. Belo Horizonte, Minas Gerais, 2018.

ARAÚJO, W. C. O. Recuperação da informação em saúde: construção, modelos e estratégias.

**ConCI: Conv.Ciênc.Inform**, v. 3, n. 2, p.100-134, 2020. Disponível em: <

<https://periodicos.ufs.br/conci/article/view/13447>>. Acesso em: 10 de julho de 2023.

DE ARAUJO FERNANDES, A. P.; RIBEIRO MARINHO, P. R.; GAVA SCHMIDT, M. L. Saúde mental dos professores de ensino superior: uma revisão da literatura: Mental health of higher education teachers: a literature review. **Revista Cocar**, [S. l.], v. 16, n. 34, 2022.

Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/4998> . Acesso em: 14 outubro de 2023.



UNIVERSIDADE ESTADUAL  
VALE DO ACARAÚ

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA  
E EDUCAÇÃO SUPERIOR

FERNANDES, A. R. B; MENEZES, L. S. Organização do trabalho e saúde mental dos trabalhadores que lidam com doação de órgãos e tecidos para transplante. *Ciênc. Saúde Coletiva*, v. 26, n. 12, 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.org/article/csc/2021.v26n12/5967-5976/>> . Acesso em: 20 de agosto de 2023.

FERNANDES, P. M. Raça, gênero, classe e outras interseccionalidades na comunicação de marcas: análise interseccional semiótica Vivo em 2019. *Signos do Consumo*, [S. l.], v. 15, n. 1, p.212-385, 2023. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/signosdoconsumo/article/view/212385>. Acesso em: 16 de outubro 2023.

HEINNEN, R; BONUMWEZI, J.; TIAKO, M. J. N; TINEO, P; LOWE, S. R. Racial and Gender Discrimination Predict Mental Health Outcomes among Healthcare Workers Beyond Pandemic-Related Stressors: Findings from a Cross-Sectional Survey. *Int. J Environ Res. Public Health*, v. 18, n.17, 2021. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34501818/>>. Acesso em: 13 de junho de 2023.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo 2022**. 2022. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/brasil/noticia/2022/07/ibge-populacao-autodeclarada-preta-cresce-324percent-no-brasil-em-10-anos.ghtml>>. Acesso em: 14 de outubro de 2023.

LEAL, E.; MATOS, T.; DORNELLES, F.; WINNIE, R.; SANTANA, R. Como o racismo afeta a saúde mental no trabalho? *Singue*, 2022. Disponível em: <<https://singue.com.br/saude-mental-no-trabalho/#foto-blog>>. Acesso em: 14 de outubro de 2023.

MACHADO, F. K. S; GIONGO, C. R; MENDES, J. M. R. Tercerização e precarização do trabalho: uma questão de sofrimento social. *Rev. Psicol. Polít.*, v. 16, n. 36, São Paulo, 2016. Disponível em: <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1519-549X2016000200007](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-549X2016000200007)>. Acesso em: 14 de outubro de 2023.

MAGRI, G; FERNADEZ, M; LOTTA, G. Desigualdade diante a crise: uma análise dos profissionais de saúde que atuam na pandemia de COVID-19 a partir das perspectivas de profissão, raça e gênero. *Ciênc. Saúde Coletiva*, v. 27, n. 11, 2022. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csc/a/zTg7rGDKzp38XF66Sgg9v6R/#>>. Acesso em: 13 de junho de 2023.

MATTHEW, J. P *et al* (2022). PRISMA- checklist para relatar uma revisão sistemática. *Epidemil. Serv. Saúde*, v. 31, n. 2, 2022.

SANTOS, E. S; GOMES, N. L; SILVA, G. M; BARROS, R. C. R. Racismo Institucional e contratação de docentes nas universidades federais brasileiras. *Educ. Soc.* v. 42, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/JsP8qXvPqRNbsR6PRd9WkXB/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 20 de agosto de 2023.

SILVA, T. D; SILVA, S. P. Trabalho, População Negra e Pandemia: Notas sobre os primeiros resultados da PNAD COVID-19. *Boletim de Análise Político-Institucional*, n. 26, 2021.



UNIVERSIDADE ESTADUAL  
VALE DO ACARAÚ

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA  
E EDUCAÇÃO SUPERIOR

URSI, E. S.; BONUMEGAVÃO, C. M. (2006). Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 14, n. 1, 2006.